

Edisio Cerqueira Alves foi denunciado ao MP por diversas irregularidades e recebeu multas de R\$ 38.160,00, por não reduzir despesas totais com pessoal, e de R\$ 30 mil pelas diversas ilegalidades identificadas na tomada de contas.

29/08/2014

As contas da Prefeitura de Jitaúna de 2011, sob a responsabilidade de Edisio Cerqueira Alves, foram rejeitadas pelos conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios, nesta quinta-feira (28/08). Na verdade, o ex-prefeito sequer apresentou ao TCM a prestação de contas dentro do prazo legal, assim como os dirigentes da Câmara Municipal, o que levou o tribunal a enviar técnicos para a tomada de contas.

O conselheiro relator, José Alfredo Dias, em função da irresponsabilidade administrativa municipal e diante das graves irregularidades e ilegalidades praticadas pelo ex-prefeito, solicitou representação junto ao Ministério Público, determinou que Edisio Cerqueira devolva com recursos pessoais o montante de R\$4.506.908,22, aplicou-lhe multas de R\$38.160,00, por não reduzir as despesas totais com pessoal e de R\$ 30 mil pelas diversas impropriedades constantes na tomada de contas.

A lista de ilegalidades é considerável tendo destaque para a quantia de R\$2.872.768,74 referente a ausência de documentos que comprovem o efetivo pagamento das folhas salariais dos servidores bem como a retirada de recursos públicos sem comprovantes fiscais do montante de R\$1.335.403,87.

Das obrigações constitucionais, Edisio Cerqueira descumpriu todos percentuais: Educação investiu 21,18% (o mínimo é 25%), no FUNDEB aplicou 51,87% (o mínimo é 60%) e em Saúde investiu somente 11,81% (o mínimo é 15%).

[Íntegra](#) do voto do relator da tomada de contas de 2011 da Prefeitura de Jitaúna.

REDES SOCIAIS:

Intagram: <https://www.instagram.com/tcmbahia>

Facebook: <https://www.facebook.com/people/Tcm-Bahia/100074749643490/>

Twitter: <https://twitter.com/tcmbahia>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/TCMBAoficial>